

GeBIM: a modelagem da informação como ponto de encontro entre arquitetura e engenharia

Modalidade: Planejamento de implementação

PROCESSO

O processo de projeto utilizando modelagem exige que os profissionais envolvidos no desenvolvimento do empreendimento tenham uma maior sinergia e atuação que nos projetos até então elaborados em 2D. A separação histórica entre projeto e construção já começa na formação dos profissionais de engenharia e arquitetura, dentro das próprias Universidades. Faz-se necessário, portanto, uma maior interação entre os professores, pesquisadores e alunos de ambos os cursos, para que haja um crescimento não somente dos cursos e dos envolvidos, mas que esta cultura seja extrapolada para a vida profissional. Vislumbrou-se que esta interação poderia se dar por meio de um tema de interesse comum, a modelagem da informação. O grupo GeBIM se reúne semanalmente (uma professora da Engenharia Civil e outra da Arquitetura e Urbanismo, alunos da Pós-Graduação e Graduação

de ambos os cursos e membros externos do mercado), no qual são incentivados debates sobre possibilidades envolvendo o processo BIM durante o ciclo de vida da edificação, proporcionando um ambiente oportuno à capacitação, estudo e colaboração.

A partir dessas iniciativas, os resultados esperados são: capacitar os envolvidos sobre o tema BIM, divulgar e ampliar as discussões sobre o tema na academia e no mercado de trabalho, realizar eventos e cursos internos e para a comunidade, estudar como inserir BIM nos currículos dos cursos de arquitetura e urbanismo e engenharia civil; proporcionar um ambiente de estudos colaborativo (profissionais e estudantes de diferentes áreas); estimular a produção científica no tema, abrir à participação da comunidade junto ao grupo e divulgar os resultados dos estudos através de participação em eventos e/ou publicações.

Figura 1: Capacitação do Grupo de Estudos em BIM



TECNOLOGIAS

Serão abordados diversos usos de BIM, tais como a modelagem arquitetônica, estrutural e de instalações prediais, para diferentes fases do ciclo de vida: representação e documentação, projeto, planejamento, simulações, quantificação, construção, manutenção e operação (BIM EXCELLENCE, 2016). O objetivo principal é impulsionar a pesquisa, o ensino e a extensão no tema BIM, alinhando os objetivos com a esfera Federal e Estadual, auxiliando na estruturação dos cursos para a implementação de BIM

POLÍTICAS

O presente trabalho enquadra-se no campo “Políticas” para instituições educacionais, no estágio “Modelagem”, “Colaboração” e “Integração” (SUCCAR, e KASSEM, 2015). As atividades do GeBIM consistem em promover: discussões, estudos, troca de experiências, realização de eventos, cursos, visitas técnicas e divulgação dos resultados para a academia e para a sociedade, estimulando a capacitação, desenvolvendo a reflexão sobre o tema e apresentando resultados à comunidade.



Leticia Mattana

Fernanda Fernandes Marchiori

Carla Bedin

1- UFSC, leticia.mattana@ufsc.br

2- UFSC, fernanda.marchiori@ufsc.br

3- UFSC, carlabedin@gmail.com

INTRODUÇÃO

Recentemente o Governo Federal instituiu a "Estratégia Nacional de Disseminação do BIM no Brasil" através de um decreto que tem como finalidade promover um ambiente adequado ao investimento na tecnologia, além de incentivar seu uso em âmbito nacional. Em Santa Catarina, o Comitê de Acompanhamento e Controle de Obras Públicas e Serviços de Engenharia da Secretaria de Planejamento do Estado já havia instituído em 2014 o Grupo Técnico de BIM, visando a contratação de projetos em BIM para obras com recursos do Estado. Para atender a esta demanda do mercado, cada vez mais tem surgido o interesse dos alunos dos cursos de arquitetura e engenharia da Universidade Federal de Santa Catarina em conhecer o processo BIM. Até o início de 2018, no âmbito da UFSC vinham sendo desenvolvidas ações pontuais sobre o tema, a maioria através de pequenos eventos, pesquisas de TCC e da Pós-Graduação. A necessidade de fomentar estudos sobre o tema BIM surgiu dos próprios alunos de graduação, que buscavam uma maneira mais rápida para inserção do assunto em seus cursos do que as burocráticas alterações curriculares. A partir dessa necessidade, surgiu a idéia da criação do Grupo de Estudos em BIM (GeBIM).

AGRADECIMENTOS

As autoras agradecem à UFSC e aos membros do GeBIM pelo apoio.